

# André Luiz Monteiro - Cancão Desmantelada

tom:

D

Quando a lua iluminou o sol a pino  
 Vi traçado meu destino na noite de Calcutá  
 A amplidão desajuiza minha mente  
 Já vejo incontinenti um continente se espalhar

D Dadd9 D  
 A inverno tá chegando alvissareira  
 Ninguém da Guarda costeira vai honrar meu panteão  
 Espero sempre por um barco de partida  
 Não ancoo minha vida num porto de antemão

Bm Gbm G  
 Eu vivo numa bancarrota suicida a mulher da minha vida  
 Quer me desadulterar  
 A vida segue como um trem descarrilhado  
 Tomara que acordado eu não pare de sonhar

D Dadd9 D  
 Trago na cara esse supercilio torto

Dadd9 D Dadd9 D D  
 Deus queira que eu esteja morto e enterrado num caixão  
 E me alevante qual zumbi descompensado,  
 Requebrando no quadrado um maracatu-canção.

D Dadd9 D  
 Eu trago sempre na sotrna do meu canto,  
 Um bocado de espanto pra zombar dessa nação  
 E desagrejo me esvaindo pelos dedos  
 Não guardo nenhum segredo, mas não tenho objeção

Bm Gbm G  
 Tentei fazer uma poesia estupefata, colorida, que maltrata  
 E arrebatá o coração  
 Mas descobri que tava toda pelo avesso,  
 Nem lembro nem desconheço quem roubou minha razão

D Dadd9 D  
 E me despeço como quem nunca se foi  
 Um tchau com cara de oi pra endoidar sua razão  
 Meu desatino não saiu de improviso,  
 Muito estudo foi preciso pra fazer essa canção

## Acordes

